



Trabalhos Científicos

Título: Jactatio Capitis Nocturnus: Relato De Caso

Autores: CRISTINA AMORIM SILVEIRA (FACULDADE ATENAS); ALEX MONTEIRO AVELAR (FACULDADE ATENAS); ANA FLÁVIA ASSIS MOURA (FACULDADE ATENAS); BRENO ARAUJO BARBOSA (FACULDADE ATENAS); ISMAEL VIEIRA BORBA FILHO (FACULDADE ATENAS); LEIDIANE SANTOS RIBEIRO (FACULDADE ATENAS); LORENA DE CASTRO MATA (FACULDADE ATENAS); MATHEUS PEREIRA DE CASTRO (FACULDADE ATENAS); MAURISA SANTOS ROSA (FACULDADE ATENAS); MURILLO SIDNEY GARCIA FRAGA (FACULDADE ATENAS); RAFAEL MANSUR ALMEIDA (FACULDADE ATENAS); ABIAM JOSE AMARAL (HOSPITAL MUNICIPAL DE PARACATU); THIAGO NEGRI ULHOA (CLÍNICA CUIDAR)

Resumo: JACTATIO CAPITIS NOCTURNUS: RELATO DE CASO Introdução: O presente trabalho tem como objetivo o relato de um transtorno comportamental do sono, Jactatio Capitis Nocturnus, também conhecido como Rhythmic Movement Disorder. Trata-se de uma parassonia de etiologia desconhecida caracterizada por movimentos estereotipados da cabeça que, geralmente, ocorre durante a transição da vigília para os estágios iniciais do sono, sendo rara sua persistência no sono REM (Rapid Eye Movement). É mais comum na infância, com início aos 9 meses, podendo manter-se até os 4 anos de idade. Descrição do caso: É descrito o caso do paciente L.F.C.S, 6 anos, procedente de Paracatu-MG, levado ao ambulatório de Pediatria do Hospital Escola da Faculdade Atenas por sua mãe, com relato de movimentos repetitivos de lateralização da cabeça no sono desde o primeiro ano de idade e que se mantêm até a idade atual. Discussão: Os movimentos da patologia descrita são geralmente rítmicos e estereotipados e ocorrem nos estágios iniciais do sono, sendo iniciados, usualmente, no primeiro ano de vida. Características essas compatíveis com o caso relatado. A persistência do quadro em crianças maiores de 4 anos, como no caso descrito, é incomum e devem ser excluídas alterações do desenvolvimento do espectro autismo. O paciente do caso em questão foi avaliado por neurologista e não preencheu critérios para sua caracterização como autista. Submetido a polissonografia, sendo o resultado compatível com o quadro de Jactatio Capitis Nocturnus. Conclusão: Por se tratar de um distúrbio do sono pouco conhecido é de suma importância o seu estudo e compreensão no intuito de descartar outros possíveis diagnósticos que requerem intervenção precoce. Além disso, o conhecimento de tal doença auxilia na prevenção de submeter o paciente a procedimentos onerosos e invasivos, desnecessários após o diagnóstico da patologia descrita ter sido realizado corretamente.